

Digoxina

(Glicosídeo Cardíaco)



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

A digoxina é um medicamento indicado para o tratamento da insuficiência cardíaca congestiva (um conjunto de sinais e sintomas decorrentes do mau funcionamento do coração, que não é capaz de bombear o sangue e suprir a necessidade de oxigênio e nutrientes do organismo) e de certas arritmias, nome que se dá às variações do ritmo dos batimentos do coração.



Maio/2023
MS. 1.0370.0458 – Digoxina 0,25mg cx/20 e 30 comprimidos. “Medicamento Genérico – Lei 9.787/99”

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? É indicado no tratamento da insuficiência cardíaca congestiva (mau funcionamento do coração, que não é capaz de bombear o sangue e suprir a necessidade de oxigênio e nutrientes do organismo) e de arritmias. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? É contraindicado em pacientes com alergia à digoxina, a outros glicosídeos ou a algum componente da fórmula. É contraindicado em casos de bloqueio atrioventricular completo ou intermitente ou outros tipos de arritmia cardíaca, taquicardia ventricular ou fibrilação ventricular, outras doenças cardíacas, deve-se tomar cuidado com o uso de digoxina. O médico deve checar seu histórico antes de lhe receitar este medicamento. Este medicamento é contraindicado para menores de 10 anos e não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que estejam amamentando sem orientação médica. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Informe ao médico se: você tem ou já teve problemas nos rins, é idoso, está usando diurético ou inibidores da ECA, tem o nível alterado de cálcio no sangue, tem doença da tireoide, tem o nível baixo de magnésio no sangue, tem alguma doença no pulmão, sente falta de ar, tem problemas no intestino ou no estômago, está grávida, amamentando ou pretende engravidar, está usando ou usou um glicosídeo cardíaco nas últimas 2 semanas, sofreu infarto recentemente, está sendo ou será submetido a tratamento de cardioversão de corrente contínua, possui Amiloidose cardíaca, miocardite, doença cardíaca por beriberi ou pericardite crônica. Pacientes que estão usando digoxina devem ter cuidado ao dirigir, operar máquinas ou participar de atividades perigosas. Este medicamento não deve ser utilizado por grávidas ou lactantes sem orientação médica. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Consulte o médico se você usa medicamentos para tratar: câncer, pressão alta, epilepsia, problemas de ritmo cardíaco, problemas de estômago ou intestino, bloqueadores de receptores beta-adrenérgicos ou bloqueadores de canais de cálcio, os níveis de potássio no sangue, deficiência de cálcio, inclusive por via EV. Se você utiliza amiodarona, flecaína, prazosina, propafenona, quinidina, espironolactona, antibióticos macrolídeos, tetraciclina, gentamicina, itraconazol, quinina, trimetoprima, alprazolam, indometacina, propantelina, nefazodona, atorvastatina, ciclosporina, verapamil, eporostenol, carvedilol, felodipina, nifedipina, diltiazem, inibidores da Pglícoproteína ou tiapamil, antiácidos, laxantes, colestiramina, acarbose, sulfasalazina, neomicina, rifampicina, citostáticos, fenitoína, metoclopramida, penicilamina, adrenalina, salbutamol ou (erva de São João), Hypericum perforatum. Informe ao médico se faz uso de algum medicamento. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: Siga a orientação do médico. A dose de digoxina deve ser ajustada individualmente, de acordo com a idade, peso corporal e função renal. Ingerir o medicamento sempre no mesmo horário. A utilização de doses maiores que a prescrita pode ser perigosa. Adultos e crianças com mais de 10 anos, a dose de ataque é 0,75 a 1,5mg como dose única. Dose lenta de ataque de 0,25 a 0,75mg administrada diariamente, por 1 semana, seguida de uma dose de manutenção apropriada. Seu médico avaliará qual a dose mais adequada para seu caso. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? A digoxina pode causar efeitos indesejáveis. Reações comuns (entre 1% e 10% dos pacientes): Desorientação, vertigem e vista turva ou amarelada; Mudanças da frequência cardíaca ou dos batimentos cardíacos; Sensação de enjoo, diarreia; Manifestações alérgicas da pele. Reação incomum (entre 0,1% e 1%): Depressão; Diminuição da contagem de plaquetas; Perda de contato com a realidade, alucinações, desequilíbrio emocional; Dor de estômago, perda de apetite, dor de cabeça, cansaço, fraqueza; Sensação de mal-estar; Alterações graves do músculo do coração; Ginecomastia em homens após tratamento de longa duração. Informe ao seu médico ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis. Outras informações estão disponíveis na íntegra na bula. Leia a bula. 6. Use oral. Uso adulto e infantil acima de 10 anos de idade. Venda sob prescrição médica.

DIGOXINA É UM MEDICAMENTO. DURANTE O SEU USO NÃO DIRIJA DIRIGIR VEÍCULOS OU OPERE MÁQUINAS, POIS SUA HABILIDADE E ATENÇÃO PODEM ESTAR PREJUDICADAS.
“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para a equipe de venda do medicamento